

1-157

atividades → 25 e 26

Informativo

ABRATES

XVI  Congresso
Brasileiro de Sementes
Qualidade: Desafio Permanente

VOLUME 19 - Nº 2
SETEMBRO DE 2009



ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA DE
TECNOLOGIA
DE SEMENTES

**NÚMERO
ESPECIAL**

395. TRATAMENTOS PRÉ-GERMINATIVOS EM SEMENTES DE CEREJEIRA. **T. M. Alves¹; *C. Busanello¹; N. A. Lima¹; H. F. Teles.** (¹Universidade Federal de Goiás – UFG, EA, Rodovia Goiânia-Nova Veneza, km 0, C.P. 131, CEP 74.001-970, Goiânia-GO, e-mail: tavvs@agronomo.eng.br).

RESUMO: Cerejeira é uma espécie nativa da Caatinga (savana estépica), ocorrendo desde o Nordeste até São Paulo, entrando pelo interior de Goiás e Mato Grosso. Sua madeira é considerada nobre e muito usada na produção de móveis. O objetivo do trabalho foi avaliar a influência de tratamentos pré-germinativos em sementes de *A. cearensis* visando diminuir o tempo de germinação. Os tratamentos foram: T1 - Testemunha; T2 - Escarificação química (H₂SO₄) por cinco minutos e lavagem por cinco minutos em água corrente; T3 - Escarificação química (H₂SO₄) por dez minutos e lavagem por cinco minutos em água corrente; T4 - Escarificação mecânica com lixa. Adotou-se o delineamento inteiramente casualizado, com quatro repetições, com 15 sementes por parcela. Foi realizada a semeadura entre-papel do tipo germitest e acondicionadas a 30°C em germinador tipo Mangelsdorf. Avaliou-se a porcentagem de germinação aos sete, 14 e 21 dias após a semeadura. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste Tukey a 5% de probabilidade. O percentual de germinação teve diferença significativa ($p < 0,01$) entres os tratamentos e entre as datas de avaliação. No entanto nenhum tratamento superou os 72 % de germinação. O tratamento com escarificação mecânica foi o menos eficaz para promover o processo germinativo e os outros tratamentos não tiveram (ao final das três avaliações) diferenças significativas ($\alpha = 0,05$). A escarificação mecânica possivelmente danificou o embrião, inviabilizando uma parte vital à germinação e comprometendo o resultado final. Conclui-se que, para se obter uma germinação em menor tempo (7 dias), o tratamento com ácido sulfúrico por 5 min mostrou-se mais eficiente, porém, considerando o período de avaliação de 21 dias este não diferiu da testemunha.

Palavras-chave: *Amburana cearensis*, imburana, escarificação química, escarificação física.

Revisores: A. Seleguini; E. R. B. Souza (EA/UFG).

396. TESTE DE TETRAZÓLIO PARA DETERMINAÇÃO DA VIABILIDADE EM SEMENTES DE MURUCI. ***W. M. O. do Nascimento¹; J. E. U. de Carvalho¹** (¹Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental – LABECOPP, Caixa Postal 48, CEP 66095-100, Belém, PA; walnice@cpatu.embrapa.br; urano@cpatu.embrapa.br. CNPq Nº 480760/2007-1).

RESUMO: O murucizeiro (*Byrsonima crassifolia* (L.) Kunth.) é espécie nativa da Amazônia, pertencente à família Malpighiaceae e apresenta ampla distribuição geográfica no território brasileiro. A unidade de propagação dessa espécie é o pirênio, popularmente denominado de caroço, o qual é constituído pelo conjunto endocarpo e sementes. Os pirênios são rígidos e reticulados, contendo de uma a três sementes. A porcentagem de germinação do murucizeiro é normalmente baixa, e a emergência das plântulas é lenta e desuniforme. Essas características são atribuídas ao fato de que as sementes estão envolvidas pelo endocarpo, o qual embora permeável à água oferece resistência ao crescimento do embrião. Além desse mecanismo de resistência à germinação, as sementes apresentam dormência endógena. O objetivo do trabalho foi desenvolver metodologia para a determinação da viabilidade em sementes de muruci pelo teste de tetrazólio, usando-se como referência o teste de germinação com quebra de dormência. O teste de tetrazólio foi realizado em embriões expostos. Para tal, foram usados dois procedimentos de pré condicionamento das sementes. O primeiro com embebição dos pirênios durante 24 horas em água à temperatura ambiente, quebra do endocarpo, extração das sementes, retirada do tegumento e coloração dos embriões. No segundo, as sementes permaneceram mais 24 horas em água e, em seguida, removendo-se então os tegumentos. Após essas operações os embriões foram imersos em soluções de tetrazólio nas concentrações de 0,25 e 0,50% e mantidos em ambientes com temperaturas de 35°C e 40°C, durante quatro horas. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado com quatro repetições. Os resultados obtidos evidenciaram que, o pré condicionamento das sementes imersas em água durante 24 e 48 horas, com posterior remoção do tegumento e a imersão dos embriões em solução de tetrazólio a 0,25%, sob temperatura de 40°C, permite a obtenção de resultados equivalentes ao teste de germinação. A concentração de 0,50% provocou coloração desuniforme nos embriões, nas duas temperaturas.

Palavras chave: germinação, pirênio, endocarpo, *Byrsonima crassifolia*.

Revisores: Maristela Panobianco (UFPR) ; Maria Teresa Mattos Aranha (UESC)